



PREPARADOS, A POSTOS, PARTIDA!

As atividades do Cedefop 2022-23 ajudam a começar o Ano Europeu das Competências

Permacrise – um novo conceito que diz tudo sobre como 2022 foi para muitas pessoas – foi escolhida como a palavra do ano do dicionário Collins. No início de 2022, quando a UE ainda estava a recuperar da pandemia, a guerra desencadeou-se na Europa. Esta seguiu-se de perturbações económicas e uma migração sem precedentes. No rumo à independência energética, a escassez iminente de gás e as dificuldades financeiras causadas pelo aumento dos preços foram preocupações políticas centrais, numa altura em que a emergência climática se tornou cada vez mais visível e intensa.

Num contexto de crise e de megatendências de rápida aceleração, o Cedefop continuou a centrar a atenção nas dimensões do EFP, das competências e do emprego da dupla transição. O seu trabalho ajudou a avaliar as implicações dos desafios atuais nos sistemas e qualificações de ensino e formação profissionais (EFP) e estimulou a reflexão sobre a forma como as políticas contribuem para tornar as pessoas aptas para o futuro. No período que antecedeu o Ano Europeu das Competências e ao longo deste, as atividades do Cedefop contribuíram, e continuarão a contribuir transversalmente, para tornar a aprendizagem através do aperfeiçoamento de competências e da requalificação o novo padrão. As competências são essenciais para combater os nossos desafios e criar transições de sucesso. Ao mesmo tempo, a oferta de competências «certas» é escassa. A designação de 2023 como o Ano Europeu das Competências centrará os esforços das instituições da UE no desenvolvimento de competências, na colmatação de lacunas e na atenuação dos desajustes. Também irá dar destaque à Agência Europeia que aborda a questão das competências: Cedefop.

A recuperação do mercado de trabalho com a atualização de competências

Os mercados de trabalho europeus estão a recuperar da pandemia e, atualmente, estão **mais digitalizados devido a isto**. O aumento do teletrabalho transbor-

dou para as práticas de recrutamento, a escassez de competências resultou na expansão dos anúncios de trabalho em linha das entidades patronais para que chegassem a um maior número de potenciais candidatos, e a rotatividade de empregos aumentou, pois muitos trabalhadores utilizaram a recuperação do mercado de trabalho para procurar um trabalho com melhores condições noutra local. A **SkillsOVATE**, ferramenta de monitorização de tendências em termos de emprego e competências do Cedefop, verificou esta tendência. No primeiro semestre de 2022, o número de empregos com anúncios em linha era o dobro do que aquele registado em 2019, no mesmo período de tempo.

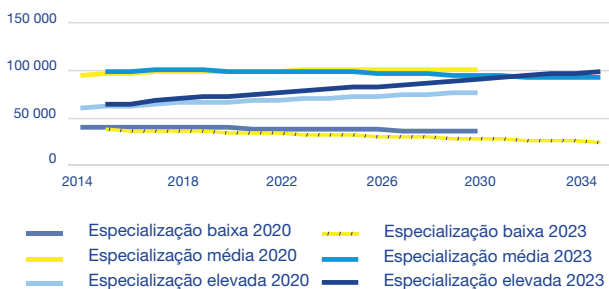
Dos anúncios de trabalho publicados em linha em meados de 2020 e em meados de 2022, 54 % eram de trabalhos altamente qualificados nas áreas das ciências/engenharia, dos negócios/administração, dos serviços sociais/jurídicos ou das TIC. Os setores de fabrico, construção e manutenção lideraram a recuperação e expansão do mercado de trabalho em linha. Conjuntamente, os anúncios de emprego para trabalhos manuais, de especialização média e baixa constituem a maior parte do seu crescimento. A procura por trabalhadores de fabrico, funcionários de limpeza e auxiliares, condutores e operadores de instalações está em crescimento.

As tendências a longo prazo demonstram um cenário um pouco diferente. Uma nova previsão de competências da UE do Cedefop a ser divulgada em 2023 sugere que o emprego se tornará rapidamente mais altamente qualificado. O número de trabalhos de especialização elevada irá provavelmente aumentar mais rapidamente do que o previsto anteriormente, ultrapassando o trabalho de especialização média daqui a cerca de uma década (Figura 1). O emprego em trabalhos não especializados permanece estável. Com a atualização das competências a dominar as tendências do mercado de trabalho durante a próxima década, o foco terá de ser na expansão do potencial e do papel do EFP em ajudar as pessoas a aceder a empregos mais exigentes.

Uma vez que se prevê que o emprego seja mais bem alinhado para o fornecimento a todos os níveis de competências do que o anteriormente previsto,

parece que, ao nível agregado da UE, a correspondência deverá melhorar. Mas isto não acontecerá por si só. As ambições do Pacto Ecológico Europeu incorporadas na previsão terão de ser satisfeitas, e a realização da tendência de atualização da previsão exigirá uma mão de obra adequada e bem qualificada.

Figura 1. Emprego futuro por nível de qualificação: Comparação da previsão de 2020 e 2023 do Cedefop



Fonte: Previsão das competências de 2020 e 2023 do Cedefop.

O EFP a ucranianos

O mercado de trabalho da UE reagiu rapidamente à tensão crescente entre a Ucrânia e a Rússia. Mais entidades patronais começaram a direcionar os anúncios de emprego em linha para os ucranianos e; após o início da guerra em março-maio de 2022, havia quase 20 000 – cinco vezes mais do que os empregos anunciados em linha durante todo o ano de 2020.

A UE ativou a **Diretiva Proteção Temporária** em março de 2022 para dar acesso a refugiados ucranianos ao mercado de trabalho e EFP. O Cedefop recorreu à sua rede especializada em ensino e formação profissionais (EFP), **ReferNet**, para recolher informações sobre **os desafios que os países enfrentam e como respondem a estes**. O apoio financeiro, a facilitação da entrada no programa, incluindo o sistema dual de EFP, e as medidas para abordar as dificuldades linguísticas ajudaram a ultrapassar as barreiras de integração. As abordagens de apoio a professores e formadores a nível interno numa empresa emergentes em alguns países são inspiradoras para outros.

Ser inclusivo e solidário com jovens ucranianos com diferentes origens, e um ênfase no bem-estar e saúde mental de aprendentes em circunstâncias incertas, parecem ser os desafios principais. A sua superação através do EFP e de apoio continuará a ser fundamental para a educação, o mercado de trabalho e a integração social dos milhões de refugiados jovens e adultos que fugiram da guerra.

O EFP capacita os setores e as cidades na transição ecológica

Em 2022, as metas e medidas de eficiência energética e de energias renováveis acordadas no pacote «Objetivo 55» do Pacto Ecológico da UE **tornaram-se mais ambiciosas**. Ao reforçar a ideia de que as políticas e programas de educação e formação conduzem à mudança em direção a um futuro mais sustentável, o Conselho adotou uma **Recomendação sobre a aprendizagem para a transição ecológica e o desenvolvimento sustentável**. A ecologização do EFP, profissões e qualificações esteve em destaque durante a **semana europeia de competências profissionais de 2022** organizada pela Comissão Europeia; novas provas que a apoiaram foram apresentadas no **novo Observatório Ecológico do Cedefop**.

Em 2022, o Cedefop analisou mais atentamente o significado do **Pacto Ecológico Europeu** para as **cidades**, a **gestão de resíduos**, os produtos agroalimentares e a economia circular. Parceiros sociais, associações setoriais, autoridades públicas e especialistas juntaram-se ao Cedefop para mapear as tendências e as suas implicações para as profissões, o EFP e as competências até 2030. Cada setor irá sofrer a sua própria transformação, mas existem também algumas semelhanças. A par dos especialistas com experiência em tecnologia ecológica, os profissionais que a implementam em escala e aqueles que gerem a transição ecológica, envolvem os cidadãos ou formam empresas para se tornarem parte dela, desempenharão também um papel fundamental (Figura 2).

O EFP tem o potencial de acelerar a transição ecológica através das suas fortes ligações ao mercado de trabalho e abordagens cada vez mais flexíveis às qualificações, por exemplo, através de microcredenciais. A ecologização proporciona ao EFP uma oportunidade de redefinir as profissões, de comercializar o seu potencial para impulsionar a transição ecológica, bem como de se expandir ainda mais para um EFP mais elevado.

Figura 2. A transição ecológica: profissões emergentes e aceleradores de transição

ACELERADORES DA TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

- «Marketing» de empregos/carreiras ecológicos
- Informações sobre competências de confiança
- Fortes ciclos de feedback para EV ágil
- Redes
- Intervenientes locais capacitados
- Pensamento sistémico
- Microcredenciais
- Aprendizagem ecológica



CIDADES INTELIGENTES/ECOLÓGICAS

- Gestor de cidade ecológica/inteligente
- Profissional de TIC
- Especialista em espaços urbanos
- Profissional de energia
- Especialista em transporte e mobilidade
- Especialista em proteção do ambiente
- Especialista na participação do cidadão
- Profissional de construção



ECONOMIA CIRCULAR

- Designers de produtos circulares
- Analistas de problemas industriais
- Engenheiros de materiais e processos
- Gestores de energia renovável
- Facilitadores de simbiose industrial
- Especialistas em hidrogénio
- Especialistas no comportamento do consumidor
- Formadores para a sustentabilidade



GESTÃO DE RESÍDUOS

- Gestor de logística, analista de dados
- Gestor de resíduos (estratégico)
- Profissional de valorização de resíduos
- Especialista em energia
- Profissional de otimização da triagem de resíduos
- Designer de instalações de economia circular
- Engenheiro técnico (produtos recicláveis)
- Especialista na extração/reciclagem/reutilização de materiais
- Formador para a gestão de resíduos
- Especialista em reparações



PRODUTOS AGROALIMENTARES

- Especialistas em RH (grandes propriedades agrícolas)
- Agrónomos
- Engenheiros
- Cientistas de dados
- Especialistas em e-commerce
- Especialistas na segurança dos alimentos
- Especialistas em GPS (agricultura de precisão)



Fonte: Previsões das competências ecológicas do Cedefop (2022).

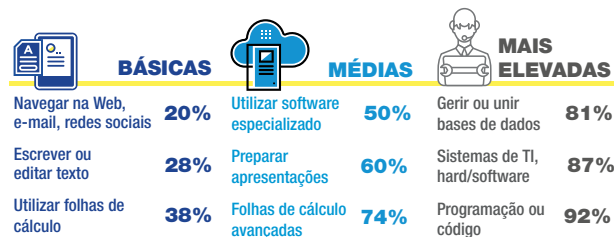
Um relatório importante do Cedefop-OCDE de 2022 mostra como estão a surgir aprendizagens ecológicas em toda a Europa e demonstra o seu potencial de transformação. O poder da aprendizagem prática pode ajudar os aprendentes a tornarem-se agentes de mudança no seu local de trabalho. Graças à sua dupla «identidade» como aprendentes e trabalhadores, podem transmitir a «inovação verde» dos locais de aprendizagem para os locais de trabalho e vice-versa. A expansão de aprendizagens ecológicas para adultos em empregos «pouco ecológicos» será fundamental para facilitar as transições e ajudar as regiões a se tornarem mais ecológicas e lim-

pas (1). O trabalho ecológico em 2023 irá incidir cada vez mais sobre o papel que os parceiros sociais podem desempenhar na preparação das regiões para um futuro mais ecológico.

A transformação digital justa significa mais competências e melhores empregos

Os resultados do segundo inquérito europeu sobre competências e empregos, apresentados na conferência «Powering the European digital transition conference» [Impulsionando a transição digital europeia], revelam o motivo pelo qual é tão importante que as competências digitais e CTEM sejam uma prioridade fundamental do EFP e da política de competências: 52 % dos trabalhadores adultos da UE-27+ (2) precisam de desenvolver ainda mais as suas competências digitais para desempenhar melhor o seu trabalho e dois em cada três trabalhadores afetados pela mudança tecnológica têm um défice de competências digitais. Embora a inteligência artificial e as aplicações digitais avançadas estejam frequentemente em destaque, muitos adultos europeus beneficiariam da atualização de competências digitais de nível básico e médio como um ponto de partida para empregos mais avançados (Figura 3).

Figura 3. Potencial de aprendizagem em atividades digitais (% de trabalhadores adultos da UE+ em 2021)



Fonte: Cedefop (2022). «Setting Europe on course to a human digital transition» [Moldar uma transição digital humana na Europa].

A transformação digital deve também ser sobre proporcionar às pessoas uma oportunidade de utilizar e desenvolver as suas competências: através da conceção de trabalhos inovadores, do aumento do acesso à tecnologia digital e ao defender a conce-

(1) Em 2022, o Cedefop deu um passo importante na sua própria transição ecológica ao se comprometer a tornar-se neutro em carbono até 2030. O objetivo da Agência é reduzir as emissões de gases com efeito de estufa até ao nível mais baixo possível e compensar as emissões inevitáveis através de atividades de remoção de carbono.

(2) Os 27 Estados-Membros da UE e a Noruega e a Islândia.

ção de trabalhos favoráveis à aprendizagem. Existem enormes oportunidades para a «atualização digital» do mundo do trabalho. Para muitos trabalhadores, quando lhes são dados os meios para melhoria de competências ou requalificação, a digitalização pode ser compatível com um trabalho mais interessante e gratificante, expandindo a autonomia, melhorando a qualidade do trabalho e oferecendo mais oportunidades de aprendizagem. O primeiro inquérito europeu sobre formação e aprendizagem do Cedefop, a ser realizado em 2023, e os novos trabalhos sobre a aprendizagem para apenas transições digitais proporcionarão uma visão sobre como fazer com que isso aconteça.

Somente mais competências não será suficiente para a geração COVID

Em 2022, Ano Europeu da Juventude, o [Cedefop associou-se a quatro outras agências](#) sob a alçada da DG Emprego para defender fortemente a expansão do apoio aos jovens: dando mais ênfase à abertura do acesso à experiência profissional e às oportunidades de emprego na economia ecológica e digital (Caixa 1). Medidas que ajudam a criar melhores empregos para complementar e tornar as políticas orientadas para o fornecimento de competências mais eficazes são particularmente urgentes. Os jovens em toda a UE enfrentaram desafios sem precedentes na aprendizagem e no acesso a um emprego compatível quando surgiu a COVID-19, e sofreram muito em termos de saúde mental.

Caixa 1. «Youth first! Policies that work for young Europeans in times of uncertainty» [Juventude primeiro! Políticas para os jovens em tempos incertos]



- Organizado pelo Cedefop e Eurofound (organizadores principais) e ETF, UE-OSHA e ELA no Parlamento Europeu, durante o Ano Europeu da Juventude.
- As Agências partilharam os seus conhecimentos sobre o mercado de trabalho e as tendências de competências, a pandemia de COVID, a crise na

Ucrânia e a qualidade do emprego e das condições de trabalho dos jovens na Europa.

- Um dos temas principais foi o desenvolvimento de sinergias entre as Agências da UE e a forma como se complementam: através da recolha de dados, partilha de conhecimentos metodológicos e publicação de investigação conjunta.

Em países com um sistema de formação de competências mais fraco, empregos menos especializados e uma economia menos resiliente, a experiência dos jovens que conseguiram obter um emprego mostra que, para muitos, o desajuste não está relacionado com a falta de competências, mas sim com empregos que não exploram o seu potencial. São mais hábeis digitalmente, estão mais familiarizados com o trabalho e a aprendizagem à distância, e mais bem qualificados na tecnologia digital avançada. O facto de se encontrarem frequentemente em empregos menos seguros e de menor qualidade, de serem frequentemente sobrequalificados, de terem uma menor satisfação profissional e uma menor formação patrocinada pela entidade patronal, coloca-os claramente em desvantagem.

Caixa 2. Cedefop e ReferNet: parceiros no fortalecimento do EFP europeu durante 20 anos



A [ReferNet](#) é a rede de instituições do Cedefop que fornece informações sobre os sistemas e políticas nacionais de EFP nos Estados-Membros da UE, Islândia e Noruega.

No evento do 20.º aniversário da ReferNet, realizado a 9 de novembro de 2022, o Cedefop recordou os 20 anos de cooperação e parceria de sucesso.

A contribuição extremamente bem-sucedida da ReferNet até agora torna a rede uma das organizações mais apreciadas do Cedefop

— Juergen Siebel, Diretor do Cedefop

Somos um grupo de europeus que partilham a visão de trabalhar para um melhor EFP

— Chefe de Departamento do Cedefop,
Loukas Zahilas

O próximo Ano Europeu das Competências será essencialmente um ano de despertar vocações e formação

— Vice-Presidente da Comissão Europeia,
Margaritis Schinas

Ao permitir a grande transformação, a educação num mundo «líquido» pode ajudar as pessoas a reclamar uma nova liberdade, salvaguardando ao mesmo tempo a coesão social

— Futurista Fabienne Goux-Baudiment

Começar a revolução de competências

O Cedefop utilizou a sua investigação e [uniu-se ao Comité Económico e Social Europeu](#) para defender uma abordagem mais coordenada e sistémica do aperfeiçoamento de competências e requalificação. Os resultados das atuais revisões dos percursos de melhoria de competências do Cedefop em França e Itália revelaram o que constitui frequentemente tais abordagens: ação a nível local, chegar às pessoas em maior risco de exclusão social e tornar os projetos ad hoc sustentáveis ⁽³⁾.

A aprendizagem pode ser um meio de formação poderoso para adultos pouco qualificados. A sua ampliação pode contribuir simultaneamente para a melhoria de competências, integração, transição dupla e outros objetivos políticos. Para que isto aconteça, [a aprendizagem deve tornar-se uma possibilidade real e realista para os adultos; mais adultos e empresas deverão envolver-se](#) (Figura 4).

Figura 4. Como aproveitar ao máximo a aprendizagem de adultos

|  TORNAR A APRENDIZAGEM UMA POSSIBILIDADE PARA ADULTOS |  ENVOLVER MAIS APRENDENTES E EMPRESAS |
|--|--|
|  Remover barreiras ao acesso à oferta de formação de qualidade |  Compreender a motivação dos adultos e das empresas na utilização da aprendizagem para o aperfeiçoamento de competências e requalificação |
|  Divulgação e orientação para ajudar os adultos a compreender os benefícios |  Identificar claramente as necessidades reais que a aprendizagem pode colmatar |
|  Motivação através de incentivos não financeiros |  Envolver os sindicatos e empregadores sistematicamente juntamente com as autoridades públicas, e a colaboração entre o emprego público e privado |
|  Incentivos financeiros e apoio direcionado e individualizado às empresas | |
|  Flexibilidade na organização e disponibilização de formação | |
|  Moldar a aprendizagem às características distintas dos adultos | |

Em 2022, o trabalho do Cedefop sobre [competências-chave](#) focou-se no [empreendedorismo](#), que está na base da criatividade, sustentabilidade, resiliência e adaptabilidade à mudança. Também impulsiona

⁽³⁾ Em 2023, serão lançadas análises temáticas por país sobre os percursos de melhoria de competências para adultos na Croácia e em Espanha.

siona o crescimento, a inovação e a competitividade. Em 2023, o Cedefop analisará em detalhe os ecossistemas nacionais de aprendizagem empresarial para identificar métodos, ferramentas e abordagens que ajudem os decisores políticos, prestadores de EFP e outras partes interessadas a tornar os programas de EFP mais fortes no desenvolvimento de competências empresariais.

Os [professores e formadores de EFP](#) desempenham um papel essencial na revolução de competências. O [mapeamento do Cedefop de 2022 das abordagens nacionais para o seu desenvolvimento profissional inicial e contínuo](#) demonstra os desafios que os professores e formadores enfrentam em sociedades complexas e em rápida mudança. [Os professores precisam de ser informados e novamente formados](#) para se tornarem embaixadores da transição dupla e mudarem a mentalidade dos aprendentes. O Cedefop lançará o primeiro inquérito europeu entre professores e formadores em 2023 ou início de 2024 para avaliar o seu grau de preparação para os desafios que se avizinham.

A revolução de competências não começará sem a expansão da aprendizagem e do apoio à carreira: através de orientação, validação das competências que as pessoas realmente possuem, incentivos mais direcionados, tais como contas individuais de aprendizagem e apoio social. Em 2022, o Cedefop suscitou a sensibilização para sistemas de orientação profissional eficazes e inclusivos e proporcionou espaço para discutir as oportunidades e desafios no seu desenvolvimento. O Cedefop envolveu especialistas para discutir a [monitorização de orientação e métodos de avaliação e o seu potencial para a melhoria dos serviços](#) e organizou em conjunto o primeiro [mês de carreiras globais](#). A [4.ª Bienal de Validação de Aprendizagens Anteriores \(VPL\)](#) foi uma oportunidade para discutir com um público global as experiências, informação, conhecimento, ideias e visões sobre a validação como parte essencial da aprendizagem ao longo da vida e as tendências que impulsionam a mudança desde que o Cedefop foi pioneiro do conceito de validação há mais de duas décadas.

Moldar a mudança e promover as competências

Durante duas décadas, os países europeus trabalharam para tornar o conhecimento e as competências transparentes e transferíveis entre os sistemas de educação e formação, a fim de facilitar a livre circulação dos cidadãos. Em 2022, o Cedefop recordou a forma como a [transferibilidade dos resultados de aprendizagem adquiridos em contextos formais, não](#)

formais e informais pode ser melhorada no futuro. O Ano Europeu das Competências de 2023 oferecerá oportunidades para discutir iniciativas europeias e nacionais que fizeram a diferença para os aprendentes.

O quadro político da UE em matéria de EFP e competências, e o financiamento sem precedentes disponível através do mecanismo de recuperação e resiliência, o Fundo Social Europeu Mais, Erasmus plus e outras fontes, estão a tornar-se motores de mudança. As primeiras conclusões da implementação da monitorização da [Recomendação sobre o EFP](#) do Cedefop e da [Declaração de Osnabrück](#) mostram o que os países europeus priorizam nos seus planos nacionais de implementação: tornar o EFP mais ágil, flexível e inclusivo, promover a digitalização, estabelecer uma nova cultura de aprendizagem ao longo da vida e expandir o EFP. Prioridades quase igualmente fortes, mas menos visíveis devido à sua natureza transversal, estão a tornar o EFP mais ecológico e a reforçar o seu [espaço europeu de educação e formação](#) e as suas dimensões internacionais.

As microcredenciais [estiveram em destaque](#) em 2022. Estas ajudam os aprendentes a construir o seu portfólio de competências, «[acumulando](#)» a [aprendizagem ao seu próprio ritmo](#), de acordo com as exigências do mercado de trabalho em mudança e as necessidades individuais. Enquanto as autoridades, os prestadores de educação e formação e os parceiros sociais reconhecem a [flexibilidade, portabilidade e transferibilidade das microcredenciais](#), é necessário ultrapassar vários desafios para explorar o seu potencial de aperfeiçoamento de competências e requalificação. Estes incluem a construção de visibilidade e confiança entre as entidades patronais e as instituições de ensino e o seu posicionamento em conjunto com os sistemas tradicionais de qualificações e reconhecimento. Em 2023, o projeto [Futuro do EFP](#) do Cedefop destacará o papel das microcredenciais no apoio ao emprego.

As [ferramentas e bases de dados](#) do Cedefop ajudam a monitorizar o progresso e a traduzir as ambições em ações. O [painel de indicadores da política europeia de ensino e formação profissionais \(EFP\)](#) lançado em 2022 visualiza o progresso no sentido de objetivos quantitativos acordados. Um cronograma das políticas de EFP na Europa, a ser lançado em 2023, utilizará a monitorização das políticas de EFP do Cedefop para mostrar o progresso ao longo dos anos e para inspirar e apoiar as reformas das políticas de EFP e de aprendizagem ao longo da vida. O valor das ferramentas do Cedefop é reconhecido, como se pode ver na [Recomendação do Conselho de 2022 sobre percursos para o sucesso escolar](#). Isto coloca o [conjunto de ferramentas de EFP do CEDEFOP para o combate ao abandono precoce](#), e os seus recursos práticos, como o principal ponto de referência para

decisores políticos e profissionais de EFP na Europa.

O Ano Europeu das Competências terá início em 2023. O Cedefop utilizará o ano como uma oportunidade para apoiar as pessoas e as suas competências como o elo crítico entre os objetivos políticos da UE e nacionais e a realização de progressos tangíveis quanto à sua concretização. Em tempos de transformação, desenvolver e fazer bom uso das competências dos jovens e adultos motiva-os a serem o melhor que podem ser, dá-lhes um ponto de partida para uma carreira de sucesso e tem um impacto positivo nos resultados finais. A permacrise tornou-se o novo padrão em 2022. O Ano Europeu das Competências de 2023 irá garantir que as «permacompetências» são a resposta.



CEDEFOP

Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional

Nota informativa – 9179 PT

N.º de catálogo: TI-BB-23-001-PT-N

ISBN 978-92-896-3468-7, doi:10.2801/586351

Copyright © Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação

Profissional (Cedefop), 2023. Creative Commons Attribution 4.0 International

As notas informativas são publicadas em alemão, espanhol, francês, grego, inglês, italiano, polaco, português e na língua do país que detém a Presidência da UE. Para as receber regularmente, registre-se em:

www.cedefop.europa.eu/pt/user/register

Pode consultar outras Notas Informativas e publicações do Cedefop em: www.cedefop.europa.eu/EN/publications.aspx

Europa 123, Thessaloniki (Pylea), GRÉCIA

Endereço postal: Cedefop service post, 57001, Thermi, GRÉCIA

Tel.: +30 2310490111, Fax: +30 2310490020

Email: info@cedefop.europa.eu

www.cedefop.europa.eu